



# DIÁRIO DE PORTO ALEGRE

SEXTA-FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1827. S. RAYMUNDO.

do Methu para a com-  
a municipalidade do Exerci-  
no Diário antecedente.

XI.

que as Tropas estiverem em  
mentos esta Companhia terá a  
da compra do gado  
de municipalidade, staq  
poços em boa ai  
tudo responsável  
do porem de marcha  
ver quem compra os  
venderão com as necessa

for- des, ou se deixarão nas  
estancia mais proximas entregues aos  
respectivos Estancieiros, ou seus apa-  
tazes, que passarão recibos, dec aran-  
do a qualidade dos Couros, o Commis-  
sario mandará Junta huma relação,  
tambem, mentalmente dos lugares em  
que ficão os Couros, e hum extrac-  
to geral dos recibos que tiver colhido  
para a Junta deliberar sobre este ob-  
jecto, no cazo que o Commissario não  
tenha recebido expressa Ordem do Ge-  
neral, para os vender, porque com  
ella se ressalva.

XII.

Para as despesas do Commissariado  
tanto em pagamentos dos Capata-  
zes e em, e mesmo para algumas  
compras de gado em pequenas porções,  
ou outros quaquer generos, será su-  
prido com dinheiro pela Thesouraria  
do Exercito, requisitando as quantias  
que lhe forem necessas ao Exm. Ge-  
neal, Port. Alegre em dezessete de A-  
osto de mil oitocentos e vinte sete.  
Jaciel M. Jacobina - Ladislau-  
reire

(Folha dos recibos)

Rubrica do Chefe  
do Commissariado.

Nº 1  
Vende para municipalidade do  
Exercito Fuco dono ou Capa-  
taz da Estancia tal vinte No-  
vilhos e quatorze Vacas.

E para haver o seu paga-  
mento da Junta da Fazenda  
Publica se lhe deu o presente  
documento. Tal sitio 18 de  
1827.

na do encarregado

Informe - João Maria

Extraeto do Diario Fluminense

Nº 115 de Terça feira 22  
Maio de 1827.

Camara dos Deputados.

13ª Sessão Ordinaria de 18 de Maio de  
1827.

Presidencia do Sr. Paula e Souza

O Sr. Xavier Ferreira: Eu me le-  
to, Sr. Presidente, a fazer hum  
Indicação; e nunca falta de talento,  
arte de nem fallar me forão tão sen-  
síveis com na presente occasião; por-  
que tendo de expor á consideração desta  
Augusta Camara as novas desgraças da  
Provincia do Rio Grande do Sul, ne-  
cessitava da eloquencia e sabedoria dos  
mais abalizados Oradores; porem sen-  
do reconhecida, e por mim mesmo  
confessada esta falta, vem por isso  
devo deixar de cumprir com deveres,  
que me impõe a honra, a justiça e a  
obrigação do meu cargo. Eu não venho,  
Sr. Presidente, fallar dos funestos  
acontecimentos do dia 20 de Feve-  
reiro, nem dos males incalculaveis

Novilho

Vacas

BIBLIOTECA

DE -  
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES



dia infausito dia; não tenho recordações das agruras das tantas viúvas, orfãos e famílias com filhos e filhas, nem tão pouco debater a justiça ou injustiça da guerra do Sul. (Quem negará que ella he justa?) Venho, Sr. Presidente, chamar a attenção desta Augusta Camara sobre as noticias chegadas hontem do Rio Grande e que li em cartas dignas de credito. Ellas concordão em dizerem que o exercito inimigo em numero de nove a dez mil homens occupava a Província de Bagé, que suas guardas avançadas vinhão até Vellêd; que o inimigo vinha em direcção para a Villa do Rio Grande, ou Freguezia de S. Francisco de Paula, e que o nosso exercito estava dividido por diversos pontos. Permitta-me V. Ex. que eu leia esta carta para mais esclarecimento desta Camara. (O Orador então leu a seguinte carta.)

O inimigo acha-se novamente em Bagé, e as guardas avançadas para dentro 8 legoas, e vem com huma força de 9 a 10 mil homens, e nós não temos quem se lhes opponha, tal a desgraça a que estamos reduzidos! Isto por aqui tudo he confusão, ninguém trata senão de por a salvo alguma cousa, e fugir; continuamente estão a chegar Hiates carregados de familias de fora. O General Brown já deu ordem, e se achão Hiates apenados para que no caso que o inimigo entre para dentro, retirar-se todas as escravaturas das Marquezadas para Mostardas; em fim estamos entregues a sorte. (A leitura continuou.) Pode he a dura posição do que aquella omnia se acha a minha Província; Não está ella com justiça a attenção desta Camara? Porem, Sr. Presidente, que criticas são tambem as circumstancias, em que me acho como Deputado da revellada desgraçada Província entregue a sua sorte! Talvez que eu seja bem censurado por levantar aqui a minha fraca voz a este respeito! Muito embora: seja eu sacrificado, pereça embora, mas salve-se a Província; porque nem posso ser insensivel aos males, que peço sobre os seus habitantes, nem frico espectador dos seus desastres.

(Continuar-se-ha,

## ENTRADAS, E SAÍDAS DA BARCA DESTA PROVINCIA.

### BIBLIOTECA

#### ENTRADAS

GABRIEL PEREIRA BORGES, PORTES

19 do corrente. — Bahia, E. S.iedade Feliz; M. Joaquim Joze de Santa Anna, 24 dias, carga sal, e fazendas. — Dito S. Defensora; M. Simão Pereira, 25 dias, carga sal, e fazendas. — Dito; S. Flor da Fé, M. Joze Maria de Souza, 23 dias, carga sal, vinho, aguardente, e fazendas. — Santa Catharina; S. S. Miguel; M. Francisco Antonio da Silva, 18 dias, carga sal, vinho, e fazendas. — Monte Video; E. Inzel Hauck, M. Guilherme Roloffe, e a sal.

### SAÍDAS

Rio de Janeiro; S. Pensamento Feliz, M. Jore Alves de Oliveira, e a que, couros, e sebo. — America; P. Americano Mantigh, M. Jayme Cichiro, couros.